

**SOCIEDADE EDUCATIVA E CULTURAL AMÉLIA LTDA – SECAL**

**GABRIEL RAMOS DE LIMA**

**JORNALISMO ESPECIALIZADO EM GASTRONOMIA: ANÁLISE DA  
COLUNA GASTRONÔMICA DO PORTAL DE NOTÍCIAS PLURALJOR**

---

**PONTA GROSSA  
2022**

**GABRIEL RAMOS DE LIMA**

**JORNALISMO ESPECIALIZADO EM GASTRONOMIA: ANÁLISE DA COLUNA  
GASTRONÔMICA DO PORTAL DE NOTÍCIAS PLURALJOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como critério parcial de avaliação do 2º Bimestre da Disciplina de TCC, da Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda - SECAL.

Orientador Profº Drº Helton Costa

**PONTA GROSSA**

**2022**

**GABRIEL RAMOS DE LIMA**

**JORNALISMO ESPECIALIZADO EM GASTRONOMIA: ANÁLISE DA  
COLUNA GASTRONÔMICA DO PORTAL DE NOTÍCIAS PLURALJOR**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Sociedade Educativa e  
Cultural Amélia Ltda - SECAL.

**Banca Examinadora:**

**Helton Costa**

Prof. Orientador

Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda.

**Michelle de Geus**

Componente da Banca

**Igor Kreinski**

Prof. Componente da Banca

Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda.

Ponta Grossa, 04 de Novembro de 2022.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>01</b>
<b>1.2 JORNALISMO ESPECIALIZADO: SEGMENTAÇÃO PROPOSITAL E MERCADOLÓGICA</b> .....	<b>04</b>
1.3 GÊNEROS JORNALÍSTICOS .....	05
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	<b>06</b>
2.1 O PORTAL PLURALJOR .....	06
2.2 MATÉRIAS ANALISADAS .....	07
<b>3 CONCLUSÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>12</b>

## **JORNALISMO ESPECIALIZADO EM GASTRONOMIA: ANÁLISE DA COLUNA GASTRONÔMICA DO PORTAL DE NOTÍCIAS PLURALJOR**

Gabriel Ramos de Lima<sup>1</sup> (UniSecal)  
Helton Costa<sup>2</sup> Orientador<sup>2</sup> (UniSecal)

**Resumo:** a produção especializada de conteúdo midiático e audiovisual focado na temática gastronômica tem sido cada vez mais abundante nos últimos anos. Programas de TV, podcasts, matérias e revistas especializadas em culinária e afins se multiplicaram, denotando a importância cultural, histórica e popular do assunto. O presente trabalho pretende analisar a coluna de gastronomia do PluralJor, um dos principais veículos de comunicação do Paraná, o qual conta com matérias semanais sobre o tema. A partir desta análise, as matérias serão classificadas de acordo com os gêneros jornalísticos propostos por Melo (2016), e se de fato apresenta características de jornalismo especializado.

**Palavras-chave:** Jornalismo. Gastronomia. Especializado. PluralJor.

### **JOURNALISM SPECIALIZED IN GASTRONOMY: ANALYSIS OF THE FOOD COLUMN OF THE PLURALJOR NEWS PORTAL**

**Abstract:** The specialized production of media and audiovisual content focused on the gastronomic theme has been increasingly abundant in recent years. TV shows, podcasts, articles and magazines specialized in cooking have multiplied, denoting the cultural, historical and popular importance of the subject. The present work intends to analyze the gastronomy column of PluralJor, one of the main communication vehicles in Paraná, which has weekly articles on the subject. From this analysis, the articles will be classified according to the journalistic genres proposed by Melo (2016) and if in fact they present characteristics of specialized journalism.

**Keywords:** Journalism. Gastronomy. Skilled. PluralJor.

## **1 INTRODUÇÃO**

“Boa comida é, na maioria das vezes, comida simples” (Anthony Bourdain)

Nos últimos anos a produção de conteúdos midiáticos especializados em gastronomia vem aumentando consideravelmente. Programas de TV, podcasts e colunas de portais de notícias se dedicam cada vez mais as diversas variedades deste tema, como críticas, dicas de alimentação saudável e matérias abordando o caráter histórico e cultural de pratos típicos de uma determinada região.

Embora tenha recebido grande atenção nos últimos anos, a especialização em gastronomia por parte do jornalismo é antiga. Muito diferente do que

---

<sup>1</sup> Estudante de graduação 8º.semestre do curso de Jornalismo UniSecal - email: [gabrielramoslima@hotmail.com](mailto:gabrielramoslima@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador do Trabalho. Professor Dr do Curso de Jornalismo da UniSecal - email: [helton.costa@unisekal.edu.br](mailto:helton.costa@unisekal.edu.br)

conhecemos hoje, os primeiros conteúdos produzidos com esta temática remontam a Grécia Antiga, onde o poeta e viajante Arkhestratus escreveu diversos tratados sobre os mais diversos prazeres, inclusive aqueles relacionados à alimentação. Esta produção era basicamente um compilado dos pratos mais frequentes nas mesas gregas, além de receitas e modos de preparo para alguns deles (FRANCO, 2001).

Durante os períodos de ascensão e ruína da Roma Antiga, Idade Média e Renascimento, os materiais de conteúdo gastronômico se mantiveram semelhantes. Escritos à mão, focando muitas vezes em viagens e experiências do autor, com pequenas receitas e tratados tímidos. Foi apenas em 1474, após a revolução causada pela Prensa de Gutenberg, que foi publicado o primeiro livro de culinária. Escrito por Platina de Cremona, pseudônimo de Bartolomeo Sacchi, historiador e escritor italiano. A obra fez tanto sucesso, que foi impressa e editada por seis vezes ao longo de trinta anos (FONTES, 2010).

Porém, o jornalismo gastronômico como conhecemos hoje se deve principalmente a figura de Alexandre Balthazar Laurent Grimod De La Reynière, conhecido como pai desta especialização e considerado o primeiro crítico especialista no tema. Nascido na França em 1758, Grimond como ficou conhecido, era advogado e escritor, conhecido popularmente por ser entusiasta da gastronomia e da cozinha francesa. Herdeiro de uma família rica, Grimond pôde aproveitar de maneira farta o surgimento e popularização dos recém surgidos “restaurants” (palavra francesa para restaurantes) (FONTES, 2010).

Poderíamos acompanhar a evolução do jornalismo gastronômico, porém para o presente trabalho o próximo passo de grande importância é a disseminação dele no Brasil, que ocorreu de maneira muito diferente do restante do mundo. Embora seja difícil pontuar com precisão a chegada desta área em território brasileiro, é inegável que o aumento no fluxo de publicações com teor gastronômico ocorreu durante a Ditadura Militar, iniciada em 1964 (FREDERICO, 2007).

Como é de conhecimento popular, o golpe cívico-militar realizado no dia primeiro de abril de 1964 deu início a uma sucessão de regimes de intensa opressão aos jornais, mídias e demais maneiras de veicular informações (NASCIMENTO, 2013).

Este trabalho não pretende revisitar este momento de luta e dura sobrevivência do jornalismo e aqueles que o realizam, tema de diversos livros, artigos e outros produtos acadêmicos. Porém exploramos de maneira sucinta a

influência deste recorte da história para o jornalismo especializado em temas gastronômicos.

Com a emissão do Ato Institucional número 5 (AI5), imposto pelo Presidente Artur da Costa e Silva, notícias e reportagens veiculadas pela imprensa que contassem com conteúdo contrário ao regime militar de qualquer maneira poderiam ser censuradas. Desta forma, jornais impressos eram revisados por representantes do governo antes de serem publicados, e as matérias classificadas como subversivas deveriam ser excluídas da publicação, gerando espaços em branco chamados de “vazios” ou “silêncios” (FREDERICO, 2007).

Porém, ao verem que estes “vazios” geravam estranhamento no público leitor, o qual começou a entender que estas notícias haviam sido censuradas, o regime militar passou a obrigar os editores a preencherem estes espaços. Muitos destes “silêncios” começaram a contar então com a impressão de receitas culinárias, dando início a um dos maiores fluxos de publicação de conteúdo gastronômico no país (FREDERICO, 2007).

Embora este momento tenha sido crucial para o jornalismo de gastronomia brasileiro, devemos apontar também que o ato de substituir notícias censuradas por receitas delegou um ar de “não importante” para este tipo de conteúdo, o que pode ter causado também um certo atraso no desenvolvimento desta área. Passaram-se anos até que a simples publicação de receitas se transformasse em produção de conteúdo de qualidade, aprofundado e que buscasse suprir leitores ávidos justamente por este tipo de assunto (AMARAL, 2015).

Desde estas publicações de receitas, usadas para máscarar notícias censuradas, o jornalismo gastronômico evoluiu muito. Tendo uma retomada mais séria no final da década de 80, as publicações desta especialidade eram basicamente receitas voltadas para o público feminino. Concentravam-se em um ato culinário, de dia a dia. Havia excessões, como o caderno “Comida” do jornal Folha de S. Paulo, e também a sessão de críticas “À mesa, como convém”, do Jornal do Brasil (AMARAL, 2015).

Atualmente, a especialização em gastronomia é uma das áreas jornalísticas que mais cresce em todo o mercado de editorial brasileiro, conforme apontam Amaral (2006) e Germano (2021). Embora tenham passado anos à sombra de conteúdos e críticas ligadas ao cinema, música e teatro, a gastronomia ascendeu nos últimos tempos ao posto de importante fator cultural. Produções audiovisuais

(como séries e filmes), além de cursos de formação na área começaram a se multiplicar por todo o país.

Neste trabalho analisamos a coluna “gastronomia” do portal paranaense PluralJor por duas semanas, iniciando no dia 04 de agosto de 2022 e finalizando no dia 30 de agosto de 2022, totalizando oito (08) produções. Foi utilizada a metodologia de análise de gêneros jornalísticos propostos por Melo (2016), a qual se baseia principalmente na Teoria de Enquadramento, proposta inicialmente por Erving Goffman. Antes, apresentamos alguns tópicos que embasam a análise.

## **1.2 JORNALISMO ESPECIALIZADO: SEGMENTAÇÃO PROPOSITAL E MERCADOLÓGICA**

Para chegarmos até o objetivo principal do presente trabalho devemos primeiro entender o surgimento e desenvolvimento, mesmo que de forma resumida, do jornalismo especializado e da segmentação da prática jornalística.

Ainda que seja difícil especificar exatamente quando surgiu o jornalismo especializado, alguns especialistas apontam para o início dos anos de 1960. Podemos dizer que a prática jornalística especializada trabalha assuntos sempre em função de um grupo de consumidores (leitores, ouvintes, espectadores etc.) específico. Desta maneira, linguagem, produção e contextualização das notícias devem ter diferenças marcantes do chamado jornalismo generalista (SILVA. 2017).

Segundo Alves (2016), o jornalismo especializado traçou ao longo do tempo o próprio modelo metodológico. Esta evolução do jornalismo tradicional utiliza-se de fontes especializadas, na tentativa de facilitar o entendimento ou contestar o conhecimento e informações fornecidas por estas fontes.

Além disso, o jornalismo especializado atende também as mudanças de paradigmas da sociedade como organismo vivo, onde a população se divide de maneira cada vez mais intensa em grupos, os quais possuem interesses muito diferenciados, e desejam consumir conteúdo que atenda a estes interesses (ABIAHY. 2000).

Devemos pontuar também que a especialização do jornalismo é uma resposta mercadológica, onde grandes conglomerados midiáticos encontraram cada vez mais dificuldades para atender as vontades de consumo do público, que não buscava mais por matérias e reportagens generalistas, muitas vezes referentes a localidades



geográficas, parâmetros sociais e econômicos diferentes daqueles que os representavam. Assim, as empresas detentoras dos veículos de comunicação passaram a especializar as próprias produções, segmentando cada vez mais a prática jornalística (ABIAHY. 2000).

Além das causas mercadológicas e de sociedade, que vimos até aqui, devemos comentar também que a segmentação do jornalismo se deve em boa parte ao surgimento da internet. Desde 1995, as possibilidades geradas pela rede mundial de computadores mudaram drasticamente o consumo de notícias por parte da população. Isso permitiu que cada pessoa buscasse informações no veículo e momento que preferisse, mas além disso, que consumisse a temática de preferência própria (CARVALHO. 2007).

Desta maneira, o público já não era obrigado apenas a consumir aquilo que os veículos transmitissem, como também passaram a poder comparar informações veiculadas nos mais diferentes meios de comunicação (CARVALHO. 2007).

### **1.3 GÊNEROS JORNALÍSTICOS**

A padronização das produções jornalísticas em diferentes gêneros é um importante passo para a o jornalismo como um meio de conhecimento acadêmico, além de exercer uma grande influência em como pessoas de fora da área compreendem os materiais gerados por jornais e outras mídias.

Uma das classificações mais utilizadas em todo o Brasil é aquela sugerida por Marques de Melo (2016), que dedicou uma longa carreira a produções científicas em prol da comunicação. Nela, o pesquisador aborda a denominação de gêneros e de formatos das produções midiáticas.

Para Marques de Melo, gêneros são as classificações que agrupam diferentes formatos de produtos jornalísticos (sendo este a unidade formadora do campo da comunicação, aquela que define onde esta produção se encaixa no veículo ou mídia), capazes de codificar mensagens da atualidade, feitos para atingir um público vasto. Além disso, os gêneros estão ligados entre si devido aos conteúdos abordados, de maneira que a classificação não pode se basear apenas em detalhes estéticos ou de formatação do texto, sendo necessária uma leitura aprofundada.

Segundo ele, os principais gêneros dos produtos da comunicação são: informativo (constituído pelos formatos: nota, notícia, reportagem e entrevista),

opinativo (constituído pelos formatos: editorial, comentário, artigo, resenha, coluna, caricatura, carta e crônica), interpretativo (constituído pelos formatos: análise, perfil, enquete, cronologia e dossiê), diversional (constituído pelos formatos: história de interesse humano e história colorida) e utilitário (constituído pelos formatos: indicador, cotação, roteiro, serviço).

Cada um destes gêneros pode utilizar um ou mais formatos, os quais possuem diferentes funcionalidades e papéis dentro do mundo comunicacional.

## **2 METODOLOGIA**

O presente trabalho analisa a coluna de gastronomia do PluralJor, um dos principais veículos de comunicação do Paraná, o qual conta com matérias semanais sobre o tema. Aqui, nos debruçamos sobre a produção de duas semanas, iniciando no dia 04 de agosto de 2022 e finalizando no dia 30 de agosto de 2022, totalizando oito (08) produtos analisados. Eles serão então classificados de acordo com os gêneros jornalísticos propostos por Melo (2016), os quais são: informativo, opinativo, interpretativo, diversional e utilitário.

Esta metodologia se baseia principalmente na Teoria do Enquadramento, proposta inicialmente por Erving Goffman, na obra intitulada “Frame Analysis” (1986), onde o autor propunha, de maneira simplificada, que deveríamos estudar as organizações de experiências vividas pelos indivíduos em determinado ponto da vida (GOFFMAN. 1986; FRANCISCATO 2012).

De maneira muito direta, Zanetti (2008 apud, FRANCISCATO 2012, p. 298) nos diz que a teoria do enquadramento propõem que temas complexos sejam reduzidos a certos “frames” simplificando o próprio conteúdo, tornando-o mais acessível ao público.

### **2.1 O PORTAL PLURALJOR**

Para a análise do presente estudo, foi escolhida a coluna de gastronomia do portal de notícias PluralJor, considerado atualmente um dos principais portais jornalísticos do Paraná, destacando-se principalmente pelo fato de ser um jornal independente.

O veículo surgiu no ano de 2019, após uma campanha de financiamento

coletivo na plataforma Catarse, onde reuniu mais de 1000 assinantes. Após o lançamento oficial do PluralJor, foi desenvolvida uma plataforma de assinaturas próprias. Segundo o próprio site, o veículo não está vinculado a nenhum governo ou partido, financiado apenas pelas assinaturas dos leitores, apoiadores e parceiros (PluralJor, 2020).

## **2.2 MATÉRIAS ANALISADAS**

As matérias analisadas estão em anexo e podem ser conferidas no final do trabalho. Abaixo, são apresentadas as análises feitas em cima de cada uma delas. As notícias foram classificadas em categorias, conforme Marques de Melo (2016).

### **Notícia 1.**

**Título:** Hambúrguer do Au-Au é eleito o melhor do Paraná por prêmio do iFood

**Data:** 04/08/2022

**Categoria:** Utilitário

**Autor:** Redação

Esta matéria traz o resultado de um concurso nacional ligado a um aplicativo para entrega de comida, em que a rede de franquias paranaense “Au-Au” foi eleita no próprio estado como a responsável pelo melhor hambúrguer, sendo este o prato analisado em todos os participantes. A matéria explica as diretrizes do concurso, parâmetros analisados e demais detalhes, além de trazer uma breve história da rede de restaurantes em questão.

### **Notícia 2.**

**Título:** Copa do mundo do tiramisù abre inscrições para cozinheiros amadores em Curitiba

**Data:** 05/08/2022

**Categoria:** Informativo

**Autor:** Redação

Esta notícia (formato de produto jornalístico, classificada dentro do gênero Informativo segundo Melo (2016)) traz informações sobre a abertura de inscrições para um concurso internacionalmente famoso que elege os melhores tiramisus (famosa sobremesa italiana) do mundo. O produto em questão traz detalhes de

como o concurso irá ocorrer, como local, ingredientes que poderão ser usados e modos de comparação aplicados pelos jurados. O objetivo principal é o de informar os possíveis participantes e interessados, um público que provavelmente tem grande interesse em assuntos ligados a gastronomia.

### **Notícia 3.**

**Título:** Novo pub no Portão aposta em cervejas artesanais e churrasco americano

**Data:** 05/08/2022

**Categoria:** Informativo

**Autor:** Andrea Torrente

Notícia produzida de maneira autoral pelo portal PluralJor, assinada pelo então editor de gastronomia do veículo, Andrea Torrente. Este produto informa aos leitores sobre um novo estabelecimento em Curitiba, dedicado a um tipo específico de gastronomia, o churrasco americano. São informados o estilo do cardápio, modo de preparo de alguns pratos e drinks, além de trazer detalhes sobre o ambiente, música e decoração. Embora aproveite o gancho da inauguração, a notícia vai muito além disso, explorando inclusive a marca cervejeira que é a proprietária do local em questão.

### **Notícia 4.**

**Título:** Vinhos tintos para acompanhar carnes e massas: 7 Malbec com ótima relação custo-benefício

**Data:** 06/08/2022

**Categoria:** Utilitário

**Autor:** Redação

Esta produção conta com um intenso caráter utilitário, auxiliando diretamente o leitor interessado por gastronomia, mais especificamente a harmonização de vinho com comidas, a escolher qual vinho do estilo Malbec comprar, considerando apenas rótulos que custam menos de R\$100. A matéria foi baseada na opinião de especialistas, que fizeram uma degustação às cegas (quando os jurados que irão provar os produtos não sabem qual marca estão degustando) organizada pelo portal PluralJor. O texto traz conotações do formato jornalístico de indicador, segundo classificação proposta por Melo (2016).

**Notícia 5.**

**Título:** Curitiba ganha hotel de luxo Qoya com restaurante focado em ingredientes sazonais

**Data:** 08/08/2022

**Categoria:** Opinativo

**Autor:** Andrea Torrente

Este texto possui características tradicionais das críticas gastronômicas. Introduz o leitor ao conceito do restaurante visitado, explicando rapidamente a história do local e também o porquê de estar sendo comentado pelo portal. Discute sobre o estilo de cozinha adotado, ingredientes utilizados e apresenta os pratos de maneira completa, inclusive o preço. O bar que trabalha em conjunto com o restaurante em questão também é visitado e passa pelo mesmo processo descritivo.

**Notícia 6.**

**Título:** La Guapa, de Paola Carosella, estreia suas empanadas em Curitiba

**Data:** 15/08/2022

**Categoria:** Opinativo

**Autor:** Irineo Baptista Netto

Este é mais um texto do portal que faz alusão às famosas críticas gastronômicas. Nesta produção, o jornalista visita a unidade de uma rede de franquias argentina, de propriedade de uma famosa chef de cozinha. São analisados os ingredientes, a combinação de sabores, a variedade do cardápio, o ambiente, decoração, preço entre outras informações importantes para o leitor. O responsável pela matéria inclusive sugere horários de visitaçao, para evitar filas exageradas. A crítica aproveitou o gancho da abertura da unidade, sendo esta a primeira de todo o Paraná.

**Notícia 7.**

**Título:** King Temaki une culinária oriental e paranaense e cria yakisoba com pinhão

**Data:** 21/08/2022

**Categoria:** Utilitário

**Autor:** Redação

Esta é uma produção que conta com detalhes do prato em questão citado no título da matéria, o yakisoba com pinhão, além de explorar algumas informações de outros

pratos servidos pelo restaurante. Esta é uma produção mais semelhante aos tradicionais releases, já que aparentemente não houve a degustação do prato. Sabores e técnicas são comentados apenas superficialmente.

### **Notícia 8.**

**Título:** Cosmos, o bar curitibano que virou notícia fora do Brasil, fecha as portas

**Data:** 30/08/2022

**Categoria:** Informativo

**Autor:** Irineo Baptista Netto

Em um texto longo, considerando os padrões atuais do webjornalismo, o portal trabalha a notícia do fechamento de um famoso bar da capital paranaense. Contando com uma entrevista, a matéria conta a trajetória do estabelecimento e também da proprietária, trazendo detalhes que não são conhecidos pelo público, além de explicar referências e outras informações que possam ter passadas despercebidas, considerando que o anúncio de fechamento do local foi feito através das redes sociais do empreendimento. O portal ainda explora qual será o futuro da marca e das ideias da proprietária.

## **3 CONCLUSÃO**

A partir das notícias analisadas podemos perceber que apesar de todas elas se encaixarem dentro da editoria de gastronomia, o portal explora divisões muito variadas deste tema, fornecendo ao leitor uma ampla gama de escolhas dentro do universo proposto.

Utilizando o sistema de classificação proposto por Melo (2016) concluímos que as notícias veiculada na editoria em questão distribuem-se da seguinte maneira: Duas (02) opinativas, três (03) utilitárias e três (03) informativas. Todas trataram do tema gastronômico de maneira especializada, trabalhando com informações e detalhes únicos e de grande importância para o tema, como qualidade e modo de uso dos ingredientes, estilos de cozinha, importância da ambientação do restaurante e valores.

Essa distribuição de produtos em pelo menos três diferentes gêneros indica uma interessante diversificação ao trabalhar o tema, oferecendo ao leitor várias possibilidades de consumo, dentro de um mesmo assunto, não se

prendendo à clássica crítica gastronômica, abordagem popularizada nas mais diferentes mídias ao longo da história. Além disso, isso demonstra que ao produzir os conteúdos o portal se preocupa em oferecer material de qualidade a um público que se interessa de maneira aprofundada.

Em alguns dos casos, embora a matéria fosse diretamente ligada a um gancho noticioso, com a abertura de um estabelecimento, o texto não se desenrolava apenas em torno disto, explorando detalhes pertinentes para leitores especializados. Quando tratavam-se do uso de fontes, estas eram especialistas no assunto a ser tratado. Devemos citar também que o próprio portal organizou e desenvolveu degustações entre críticos para gerar dicas aos leitores.

Levando em conta as características observadas, concluímos que as matérias veiculadas na editoria de gastronomia do portal de notícias PluralJor podem ser classificadas como produtos de jornalismo especializado.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Carina Alexandra Pires. O jornalismo especializado na era da massificação da Internet. 2016. Tese de Doutorado.

AMARAL, Renata Maria do et al. Virada gastronômica: como a culinária dá lugar à gastronomia no jornalismo brasileiro. 2015.

CARVALHO, Carmen. Segmentação do jornal, a história do suplemento como estratégia de mercado. São Paulo: Intercom–Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2007.

COPA DO MUNDO DO TIRAMISÙ ABRE INSCRIÇÕES PARA COZINHEIROS AMADORES EM CURITIBA. **PluralJor**, Curitiba, 05 de ago. de 2022. Gastronomia. Disponível em: <https://www.plural.jor.br/gastronomia/copa-mundo-tiramisu-inscricoes-curitiba/>. Acesso em: 07 de set. de 2022.

DE ARAÚJO ABIAHY, Ana Carolina. O jornalismo especializado na sociedade da informação. 2000

DO AMARAL, Renata Maria. Da cozinha à sala de estar: um olhar sobre a gastronomia no jornalismo cultural brasileiro. In: E-Compós. 2006.

DO NASCIMENTO, GREYCE FALCÃO. A IMPRENSA A SERVIÇO DO GOLPE: O AI-5 NAS PÁGINAS DA REVISTA MANCHETE (1968-1979). 2013

FONTES, Camila Sayuri Kurashima et al. Cultura, história e saúde: análise de enquadramento do jornalismo especializado em gastronomia. 2010.

FRANCISCATO, Carlos Eduardo; GÓES, José Cristian. Contribuições da teoria do enquadramento para compreender o sensacionalismo no jornalismo. 2012.

FRANCO, Areovaldo. De caçador a gourmet: uma história da gastronomia. Thesaurus Editora, 2001.

FREDERICO, Renata Leite Raposo. A censura aos meios de comunicação no período ditatorial do Brasil e a história do jornalismo especializado em gastronomia. Intercom–Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, São Paulo, p. 1-15, 2007.

GERMANO, Jéssica de Melo. As redes sociais como plataforma do jornalismo gastronômico. 2021. Tese de Doutorado.

GOFFMAN, Erving. Frame Analysis: An Essay on the Organization of Experience. Boston: Northeastern University Press, 1986.

HAMBÚRGUER DO AU-AU É ELEITO O MELHOR DO PARANÁ POR PRÊMIO DO IFOOD. **PluralJor**, Curitiba, 04 de ago. de 2022. Gastronomia. Disponível em: <https://www.plural.jor.br/gastronomia/hamburguer-au-au-melhor-parana-premio-ifood/>. Acesso em: 07 de set. de 2022.

KING TEMAKI UNE CULINÁRIA ORIENTAL E PARANAENSE E CRIA YAKISOBA COM PINHÃO. **PluralJor**, Curitiba, 21 de ago. de 2022. Gastronomia. Disponível em: <https://www.plural.jor.br/gastronomia/king-temaki-yakisoba-com-pinhao-curitiba/>. Acesso em: 07 de set. de 2022.



MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de. Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 39, p. 39-56, 2016.

NETTO, Irineo Baptista. Cosmos, o bar curitibano que virou notícia fora do Brasil, fecha as portas. **PluralJor**, Curitiba, 30 de ago. de 2022. Gastronomia. Disponível em: <https://www.plural.jor.br/gastronomia/cosmos-o-bar-curitibano-que-virou-noticia-fora-do-brasil-fecha-as-portas/>>. Acesso em: 07 de set. de 2022.

NETTO, Irineo Baptista. La Guapa, de Paola Carosella, estreia suas empanadas em Curitiba. **PluralJor**, Curitiba, 15 de ago. de 2022. Gastronomia. Disponível em: <<https://www.plural.jor.br/gastronomia/la-guapa-de-paola-carosella-estrela-suas-empadas-em-curitiba/>>. Acesso em: 07 de set. de 2022.

**PluralJor**, 2020. Portal de notícias paranaense. Disponível em: <https://www.plural.jor.br/quem-somos/>. Acesso em: 07 set. 2022.

SILVA, Ana Maria Lopes da. O jornalismo econômico como forma de jornalismo especializado: o perfil do Jornal de Negócios. 2017. Tese de Doutorado.

TORRENTE, Andrea. Curitiba ganha hotel de luxo Qoya com restaurante focado em ingredientes sazonais. **PluralJor**, Curitiba, 08 de ago. de 2022. Gastronomia. Disponível em: < <https://www.plural.jor.br/gastronomia/hotel-qoya-restaurante-kore-curitiba/>>. Acesso em: 07 de set. de 2022.

TORRENTE, Andrea. Novo pub no portão aposta em cervejas artesanais e churrasco americano. **PluralJor**, Curitiba, 05 de ago. de 2022. Gastronomia. Disponível em: <https://www.plural.jor.br/gastronomia/its-bbq-time-pub-curitiba-churrasco-americano/>. Acesso em: 07 de set. de 2022.

VINHOS TINTOS PARA ACOMPANHAR CARNES E MASSAS: 7 MALBEC COM ÓTIMA RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO. **PluralJor**, Curitiba, 06 de ago. de 2022. Gastronomia. Disponível em: <<https://www.plural.jor.br/gastronomia/vinhos-tintos-para-acompanhar-carnes-e-massas-7-malbec-com-otima-relacao-custo-beneficio/>>. Acesso em: 07 de set. de 2022.